

SUSTO

Segunda-feira, 02 de agosto de 2010 - 11:28

Astronauta sem voar

Avião da Pantanal faz pouso forçado, interdita aeroporto e, entre os passageiros, Marcos Pontes vai para São Paulo de ônibus

Luly Zonta

Agência BOM DIA

Ele foi o primeiro brasileiro a conquistar o espaço na Missão Centenário a bordo do ônibus espacial russo Soyuz em 2006 – e, no ano que vem, completa 20 anos na aviação. Contudo, nesta segunda (2), o tenente-coronel da aeronáutica Marcos Pontes, que mora em Houston (EUA) e trabalha na Nasa (agência espacial americana) precisou ir de Bauru a São Paulo de ônibus.

Tudo porque às 8h02, a aeronave Pantanal ATR-42 – que assumiria o vôo 4749 (Marília/Bauru/Congonhas) – com problemas técnicos fez pouso forçado no aeroporto estadual Moussa Tobias (Bauru-Arealva).

Mesmo seguindo os protocolos de segurança, no procedimento, o trem de pouso recolheu e o nariz da aeronave tocou o solo.

O avião, que partiu de Presidente Prudente, para assumir o voo em Marília, contava apenas com quatro tripulantes. Não havia passageiros a bordo. O piloto alternou a rota para Bauru por medida de segurança.



‘É como triciclo’

Mesmo sem feridos ou grandes avarias na aeronave, o aeroporto ficou interditado até às 16h desta segunda-feira, quando a pista foi liberada.

O astronauta, que veio à cidade natal para as comemorações de aniversário de Bauru no domingo, acabou detalhando as possíveis causas da pane no avião.

“O trem de pouso é como um triciclo acoplado na fuselagem. No caso dessa aeronave, aparentemente a roda dianteira que se encontra no nariz do avião, chamada bequilha, deve ter travado depois de seu recolhimento na decolagem”, explicou Marcos Pontes.

“É uma pane simples, que não oferece riscos aos passageiros e nem quebra muito a aeronave. A solução também é simples: depois de tirar o avião da pista é só trocar a bequilha”, conta bem-humorado o então passageiro ilustre do voo das 13h20 da Gol – que, com a pista interditada, iria de ônibus oferecido pela empresa aérea para São Paulo.



Passageiros aproveitam a espera e tiram fotos com o astronauta

Terrestre

Depois de falar com a imprensa, Marcos Pontes também tirou fotos com fãs, que perderam a viagem, mas ganharam uma lembrança inusitada com o astronauta.

E, para atender os outros passageiros, a Pantanal levou-os de ônibus ou carro até Marília e, de lá eles embarcaram para São Paulo.



Aeroporto tem dia de fila e reclamação

Num dia marcado por atrasos de voos em outras regiões, o saguão em Bauru ficou lotado.

A interdição da pista fez com que a Pantanal usasse transporte terrestre até Marília e de lá embarcou seus passageiros para Congonhas nos seus voos matutinos. Doze foram de ônibus. Outra parte seguiu por meios próprios.

Já os passageiros da Gol, que partiriam às 13h20 no voo eram

os mais irritados.

A companhia ofereceu todo o trajeto Bauru/São Paulo de ônibus ou a remarcação da passagem para esta terça-feira.

A enfermeira Larissa Santo André, que veio a Bauru a trabalho, optou pelo ônibus, mas perderia o dia. “Tenho obrigação de chegar ainda hoje [segunda]”.

A carioca Elaine Marques estava indignada com o atendimento 0800 da empresa. Ficou mais de meia hora no guichê da companhia tentando obter informações e o ressarcimento de pelo menos os valores que gastaria com táxi. “Com o atraso em Bauru, também perco a conexão em São Paulo para o Rio de Janeiro,”

Nesta segunda-feira (2), a Gol começou a implementação de uma nova malha e teve problemas de atrasos em todo o país, mas alegou cumprir as determinações de assistência estipuladas pela Anac.

Soluções

Com a liberação da pista às 16h, o voo 4769 das 16h15 saiu de Bauru às 17h. Segundo a assessoria de imprensa, logo após a retirada da aeronave da pista, uma equipe de engenheiros da TAM e da Pantanal iniciaram avaliação minuciosa do equipamento que decidirá se o avião será consertado em Bauru ou irá para o centro de manutenção da TAM, dona da Pantanal, em São Carlos.